

---

# ***Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo***

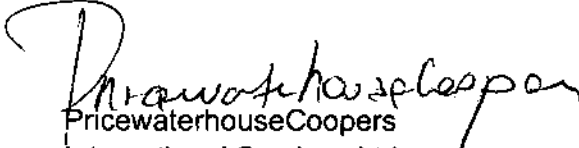
***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2007  
e parecer dos auditores independente***

## Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores, Diretores e Conselheiros  
Fundação Orquestra Sinfônica  
do Estado de São Paulo

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o superávit das operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de abril de 2008

  
PricewaterhouseCoopers  
International Services Ltda.  
CRC 2SP009963/O-1

  
Celso Luiz Malimpensa  
Contador CRC 1SP159531/O-0

**Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Passivo e patrimônio social</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e bancos (Nota 5)	427	581	Fornecedores e prestadores de serviços (Nota 10)	1.498	2.581
Aplicações financeiras (Nota 6)	21.041	18.905	Obrigações sociais e tributos (Nota 11)	1.248	698
Contas a receber (Nota 7)	2.438	687	Provisão de férias e encargos	1.828	1.453
Estoques		52	Adiantamentos de clientes e assinaturas (Nota 12)	3.473	2.029
Adiantamentos (Nota 8)	1.331	879	Recursos de lei de incentivos fiscais (Nota 13)	6.368	3.134
Despesas antecipadas	74	69	Outras contas a pagar	163	35
	<u>25.311</u>	<u>21.173</u>		<u>14.578</u>	<u>9.930</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 6)	12.810	3.003	Provisão para contingências (Nota 14)	2.934	779
<b>Permanente</b>			<b>Patrimônio social (Nota 15)</b>		
Imobilizado (Nota 9)	4.867	4.040	Patrimônio social	7.422	4.135
Intangível	199	135	Fundo de capital	4.592	2.289
			Fundo de reserva operacional	10.078	2.500
	<u>5.066</u>	<u>4.175</u>	Superávit acumulado	3.583	8.718
	<u>17.876</u>	<u>7.178</u>		<u>25.675</u>	<u>17.642</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>43.187</u>	<u>28.351</u>	<b>Total do passivo e patrimônio social</b>	<u>43.187</u>	<u>28.351</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundação Orquestra Sinfônica  
do Estado de São Paulo**

**Demonstrações do superávit**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<b>Receitas das atividades</b>		
Recurso de órgão do governo - contrato de gestão (Nota 2)	43.000	43.000
Projetos incentivados (Nota 13)	6.125	5.028
Venda de ingressos e assinaturas	3.699	3.829
Locação para eventos	2.780	2.966
Doações e patrocínios	904	229
Financeiras	2.745	1.760
Outras receitas	1.765	1.454
	<u>61.018</u>	<u>58.266</u>
<b>Despesas das atividades</b>		
Com pessoal (Nota 16)	(30.128)	(25.362)
Custos de apresentações (Nota 17)	(7.732)	(7.617)
Divulgação e comercialização (Nota 18)	(2.740)	(2.505)
Gerais e administrativas (Nota 19)	(10.429)	(7.910)
Impostos, taxas e contribuições	(1.100)	(982)
Depreciação e amortização	(941)	(65)
Financeiras	(130)	(262)
	<u>(53.200)</u>	<u>(44.703)</u>
<b>Superávit do exercício</b>	<u>7.818</u>	<u>13.563</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio social**

Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Dotação a integralizar</u>	<u>Fundo de capital</u>	<u>Fundo de capital a integralizar</u>	<u>Fundo de reserva operacional</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>							
Incorporação ao patrimônio social de parte do superávit de 2005	326	(7)				2.939	3.258
Doações de bens - instrumentos musicais (Nota 15(b))	2.500					(2.500)	814
Integralização de dotação inicial	814	7					7
Superávit do exercício						13.563	13.563
Destinação do superávit							
Constituição de Fundo de Capital (Nota 15(c))			2.289			(2.289)	
Constituição de Fundo de Reserva Operacional (Nota 15(d))				2.500		(2.500)	
Apropriação ao patrimônio social	495					(495)	
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>							
Doações de bens do ativo imobilizado (Nota 15(b))	4.135		2.289		2.500	8.718	17.642
Fundo de capital a integralizar (Nota 15(c))	215		2.000	(2.000)			215
Superávit do exercício						7.818	7.818
Destinação do superávit							
Incorporação ao Fundo de Capital (Nota 15(c))			2.303			(2.303)	
Incorporação ao Fundo de Reserva Operacional (Nota 15(d))				7.578		(7.578)	
Incorporação ao patrimônio social	3.072					(3.072)	
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>							
	<u>7.422</u>		<u>6.592</u>	<u>(2.000)</u>	<u>10.078</u>	<u>3.583</u>	<u>25.675</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundação Orquestra Sinfônica  
do Estado de São Paulo**

**Demonstrações das origens e aplicações de recursos  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais**

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<b>Origens dos recursos</b>		
Das atividades sociais		
Superávit do exercício	7.818	13.563
Despesas (receita) que não afetam o capital circulante		
Valor residual de ativo imobilizado baixado	690	
Depreciação e amortização	941	65
Provisão para contingências	2.155	779
Variações monetárias sobre o realizável a longo prazo	(455)	(255)
	<u>11.149</u>	<u>14.152</u>
Dos outorgantes instituidores e outros		
Integralização de dotação		<u>7</u>
<b>Total dos recursos obtidos</b>	<u>11.149</u>	<u>14.159</u>
<b>Aplicações de recursos</b>		
No realizável a longo prazo	9.352	2.748
No ativo imobilizado	2.211	3.340
No ativo intangível	96	
	<u>11.659</u>	<u>6.088</u>
<b>Total das aplicações de recursos</b>	<u>11.659</u>	<u>6.088</u>
<b>Aumento (redução) no capital circulante</b>	<u>(510)</u>	<u>8.071</u>
<b>Variações no capital circulante</b>		
Ativo circulante	4.138	11.091
Passivo circulante	(4.648)	(3.020)
<b>Aumento (redução) do capital circulante</b>	<u>(510)</u>	<u>8.071</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006** Em milhares de reais

---

### **1 Contexto operacional**

A Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, também denominada Fundação OSESP, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa, operacional e financeira, instituída por escritura pública, datada de 22 de junho de 2005, e tem por objetivos apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover a cultura, a educação e a assistência social, cujo funcionamento será regido pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

Para cumprimento de seus objetivos, a Fundação OSESP poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades:

- (a) Manter a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, assim como contribuir para a manutenção e melhoria do seu padrão de qualidade.
- (b) Criar e manter Academia de Música, fomentando a educação e a cultura, especialmente no que tange à Música.
- (c) Realizar eventos e/ou ações educacionais, para adultos, jovens ou crianças.
- (d) Promover a educação, a capacitação e o treinamento de profissionais da área musical.
- (e) Desenvolver programas de incentivo à formação de platéias para crianças e adultos.
- (f) Desenvolver programas de acesso de alunos e docentes das escolas aos ensaios e concertos didáticos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.
- (g) Desenvolver e aperfeiçoar o Centro de Documentação Musical.
- (h) Defender e conservar o patrimônio histórico e artístico e estimular e promover a produção e a difusão de manifestações de bens culturais e artísticos de valor regional e/ou universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória, bem como que estimulem a liberdade de expressão.
- (i) Fomentar a criação de espaços de expressão e criação artística e intelectual que contribuam para a promoção da cidadania, do acesso à música e às artes em geral.
- (j) Difundir o repertório sinfônico e de câmara brasileiro.

## **Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006** Em milhares de reais

---

- (k) Desenvolver ações assistenciais que visem a integração ao mercado de trabalho e a inclusão social por meio de difusão e do ensino da música clássica e erudita.
- (l) Incentivar a participação de regentes e solistas brasileiros com reconhecido mérito artístico.
- (m) Oferecer bolsas e criar prêmios e/ou concursos e outras ações de estímulo relacionadas com seus campos de atuação.
- (n) Difundir a música clássica, disponibilizando e/ou explorando apresentações para exibição por rádio e televisão, edição de obras de compositores brasileiros, gravação de CDs, DVDs e outras mídias, formação de platéias, aperfeiçoamento de instrumentistas, incentivo à colaboração voluntária e atividades afins.
- (o) Estabelecer pólo de gravação de música.
- (p) Constituir Fundo de Capital "endowment" e outros, caso necessário, para a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a ser composto de doações, contribuições, recursos governamentais, eventuais excedentes financeiros e outros.
- (q) Difundir e explorar marcas que possuam ou detenham os direitos de exploração, quando para tanto autorizada.
- (r) Apoiar ações e projetos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, bem como desenvolver campanhas, realizar estudos e pesquisas, divulgar e distribuir informações, dados, trabalhos, documentos, entre outras atividades relacionadas com seus objetivos.
- (s) Apoiar a administração e o gerenciamento de espaços, inclusive negociar e receber por sua utilização por terceiros, quando para tanto autorizada, bem como prestar serviços relacionados aos seus objetivos, podendo também contratar a prestação de serviços de terceiros.
- (t) Colaborar ou participar de programas governamentais ou desenvolvidos por entidades privadas ou da sociedade civil que afetem ou sejam afins às suas áreas de atuação, podendo, inclusive, participar e/ou aceitar assentos em Comitês, Câmaras, Fóruns, Redes e outros, assim como participar de outras pessoas jurídicas.
- (u) Realizar quaisquer atividades ou praticar quaisquer atos necessários ou relacionados ao cumprimento de seu objetivo social.



## Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

#### 2 Contrato de gestão

A Fundação OSESP (contratada) firmou, com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), contrato de gestão pelo período de cinco anos, a partir de 1o. de novembro de 2005. Durante o período do contrato, a Fundação irá receber recursos financeiros destinados ao apoio, administração e manutenção da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo. Desde o exercício de 2006, a Fundação recebe R\$ 43.000, anualmente, decorrentes do Contrato de Gestão. Os montantes para os próximos exercícios poderão, por acordo entre as partes, ser revisados e ajustados anualmente por ocasião da aprovação do orçamento da Secretaria de Estado da Cultura, observando-se a disponibilidade financeira de recursos orçamentários.

A Fundação OSESP utiliza parte do imóvel situado na Rua Mauá, 51, denominado Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo, cedido pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM à Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo por prazo indeterminado e permitido o uso à Fundação OSESP, pelo prazo de cinco anos, a partir de 1o. de novembro de 2005. Em contrapartida, a Fundação OSESP é responsável pela operação e manutenção preventiva e corretiva da parte que ocupa do referido imóvel, comprometendo-se a aplicar anualmente, no custeio dessas atividades, no mínimo, o montante equivalente a 15% dos recursos a ela transferidos em cada exercício, por intermédio do contrato de gestão.

No ano de 2007, bem como nos anos anteriores, esta meta foi satisfatoriamente cumprida, de acordo com o disposto no Anexo Técnico I: "satisfação total da meta - realização de 85% a 100%", conforme segue:

#### Despesas e investimentos com manutenção e operação do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Despesas com pessoal apropriada	1.881	1.113
Serviços Técnicos	138	189
Despesas com manutenção e operação	3.046	2.152
Instalações, equipamentos e benfeitorias	<u>1.269</u>	<u>2.746</u>
Total de despesas e investimentos	<u>6.334</u>	<u>6.200</u>
Contrato de gestão - valor recebido	<u>43.000</u>	<u>43.000</u>
Percentual sobre o contrato de gestão	<u>14,73</u>	<u>14,42</u>

## **Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006** Em milhares de reais

---

'Por força do Contrato de Gestão, a Fundação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não-cumprimento, a Fundação OSESP será punida: "(i) por meta não atingida haverá a penalidade de 3,0% (três por cento), calculados sobre o valor repassado pela contratante; (ii) por meta parcialmente atingida haverá a penalidade de 1,5% (um e meio por cento), calculado sobre o valor repassado pela contratante. A penalidade mencionada no item (ii) acima é alternativa, devendo, a critério da Comissão de Avaliação, justificar sua aplicação ou não, cabendo a decisão final à Secretaria de Estado da Cultura."

A administração da Fundação avalia que as metas referentes a 2007 e a 2006 foram cumpridas, aguardando a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação por parte da Secretaria de Estado da Cultura.

### **3 Aprovação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de abril de 2008.

### **4 Principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e atendendo, especificamente, às disposições contidas nas seguintes Normas Brasileiras de Contabilidade: (i) NBC T 10.4 - Fundações; (ii) NBC T 10.19 - Entidade sem Finalidade de Lucros; e (iii) NBC T 19.4 - Incentivos Fiscais, Subvenções, Contribuições, Auxílios e Doações Governamentais, todas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

#### **(a) Reconhecimento de receitas e despesas**

Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são reconhecidos como receitas quando recebidos.

Os recursos provenientes de patrocínios ou doações via lei de incentivos fiscais são reconhecidos como receitas quando aplicados nos projetos.

As despesas e as demais receitas são reconhecidas por regime de competência.

**Fundação Orquestra Sinfônica  
do Estado de São Paulo**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**  
Em milhares de reais

---

**(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Os ativos estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os saldos das aplicações vinculados às reservas de capital estão classificados no realizável a longo prazo. Para fins de comparabilidade, o valor correspondente ao exercício findo em 2006 foi reclassificado do ativo circulante para o realizável a longo prazo.

**(c) Ativo permanente**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição deduzido das depreciações e amortizações calculadas pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens ou o prazo de vigência do Contrato de Gestão.

O ativo intangível é composto basicamente por programas de computador (software), que é amortizado usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pela taxa de 20% a.a.

**(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. O passivo para remuneração de funcionários, principalmente relativo aos encargos de férias, é provisionado à medida que vencem os períodos aquisitivos. As contingências são registradas quando a perda for considerada provável e seu valor for passível de ser estimado.

**(e) Patrimônio social**

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

Os bens recebidos em doação são contabilizados diretamente no patrimônio social, pelo valor de custo, de acordo com os correspondentes documentos.

**Fundação Orquestra Sinfônica  
do Estado de São Paulo**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**

Em milhares de reais

**5 Caixa e bancos**

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Caixa	6	4
Bancos conta movimento		
Recursos próprios	161	59
Recursos de lei de incentivo fiscal	259	518
Contrato de gestão	1	
	<u>427</u>	<u>581</u>

**6 Aplicações financeiras**

<u>Origem/Instituição</u>	<u>Aplicação</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<b>Recursos próprios</b>			
Unibanco	Fundo de Renda Fixa	9.479	6.624
Nossa Caixa	Fundo de Renda Fixa	336	248
Unibanco	Fundo Multimercado	15	
Nossa Caixa	Fundo de Renda Fixa	2.732	258
		<u>12.562</u>	<u>7.130</u>
<b>Lei de incentivo</b>			
Unibanco	Fundo de Renda Fixa	505	2.315
Unibanco	Superpoupe	24	300
Brasil	Fundo de Renda Fixa	5.592	
		<u>6.121</u>	<u>2.615</u>
<b>Contrato de gestão</b>			
Nossa Caixa	Fundo de Renda Fixa	12.121	9.418
Nossa Caixa	Fundo de Renda Fixa	3.047	2.745
		<u>15.168</u>	<u>12.163</u>
	<b>Total geral das aplicações</b>	<u>33.851</u>	<u>21.908</u>

**Fundação Orquestra Sinfônica  
do Estado de São Paulo**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**  
Em milhares de reais

<u>Grupo contábil</u>	<u>Contas</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Circulante	Aplicações financeiras livres	14.920	16.290
Aplicações financeiras vinculadas			
Circulante	Leis de incentivo	6.121	2.615
Realizável a longo prazo	Fundo de capital (Nota 15(c))	2.732	258
Realizável a longo prazo	Fundo de reserva operacional (Nota 15(d))	10.078	2.745
		<u>18.931</u>	<u>5.618</u>
	Total geral das aplicações	<u>33.851</u>	<u>21.908</u>

A Fundação OSESP mantém a aplicação dos recursos de forma segregada, em respeito à origem dos recursos recebidos.

As aplicações financeiras classificadas no realizável a longo prazo são vinculadas às reservas de capital e operacional especificadas nas Notas 15(c) e 15(d), respectivamente, e poderão ser resgatadas mediante deliberação do Conselho de Administração.

A Fundação OSESP não realiza operações com derivativos financeiros, tampouco mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente.

**7 Contas a receber**

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Permutas	405	168
Bilheteria e assinatura de séries	1.867	278
Locações para eventos	17	58
Turnês realizadas a receber		183
Outras contas a receber	149	
	<u>2.438</u>	<u>687</u>

**Fundação Orquestra Sinfônica  
do Estado de São Paulo**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**  
Em milhares de reais

**8 Adiantamentos**

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Adiantamento de férias a empregados	838	661
Adiantamento a fornecedores	493	218
	<u>1.331</u>	<u>879</u>

**9 Imobilizado**

	<u>2007</u>		<u>2006</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização e depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>
Recursos próprios					
Móveis e utensílios	416	(35)	381	40	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	123	(6)	117	29	10
Instrumentos musicais	818	(86)	732	871	10
Instalações	2		2		(a)
Equipamentos de informática	340	(63)	277	152	20
Veículos	17	(5)	12		20
Imobilizado em andamento	138		138	226	
Adiantamentos para compra de imobilizado				14	
	<u>1.854</u>	<u>(195)</u>	<u>1.659</u>	<u>1.332</u>	
Contrato de gestão					
Móveis e utensílios	276	(31)	245	85	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	60	(7)	53	144	10
Instrumentos musicais	5		5	5	10
Instalações	1.679	(305)	1.374	176	(a)
Equipamentos de informática	101	(31)	70	92	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.832	(381)	1.451	276	(a)
Imobilizado em andamento	10		10	1.917	
Adiantamentos para compra de imobilizado				13	
	<u>3.963</u>	<u>(755)</u>	<u>3.208</u>	<u>2.708</u>	
Total do imobilizado	<u>5.817</u>	<u>(950)</u>	<u>4.867</u>	<u>4.040</u>	

(a) As benfeitorias e as instalações em propriedades de terceiros são amortizadas em conformidade com o prazo do Contrato de Gestão.

**Fundação Orquestra Sinfônica  
do Estado de São Paulo**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**

Em milhares de reais

Imobilizado em andamento - refere-se aos gastos/investimentos com as reformas e ampliações no Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo, cujas obras foram concluídas em janeiro de 2008.

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
No início do exercício	4.040	86
Aquisições	2.211	3.205
Doações recebidas	215	814
Depreciação/amortização	(909)	(65)
Baixas	(690)	
No fim do exercício	<u>4.867</u>	<u>4.040</u>
<b>10 Fornecedores e prestadores de serviços</b>		
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Fornecedores de serviços	839	1.953
Permutas	354	116
Fornecedores de materiais	286	509
Outros	19	3
	<u>1.498</u>	<u>2.581</u>
<b>11 Obrigações sociais e tributos</b>		
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
IRRF sobre folha de pagamento e terceiros	449	282
INSS a recolher sobre salários	422	
INSS a recolher sobre serviços de terceiros	156	69
FGTS a recolher	134	189
Outras retenções	87	158
	<u>1.248</u>	<u>698</u>

O INSS a recolher sobre salários referente ao mês de dezembro de 2006 foi recolhido no próprio mês.

## Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006  
Em milhares de reais

### 12 Adiantamentos de clientes e assinaturas

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Assinatura de séries	3.177	1.575
Locação para eventos	<u>296</u>	<u>454</u>
	<u>3.473</u>	<u>2.029</u>

As assinaturas referem-se a ingressos vendidos, antecipadamente, para as séries de Concertos de Temporada do ano seguinte. Tanto a receita das assinaturas de séries quanto a receita de locação para eventos são apropriadas de acordo com a realização dos concertos ou eventos.

### 13 Recursos de lei de incentivos fiscais

Correspondem a valores recebidos antecipadamente a título de patrocínio ou doações para execução de projetos aprovados pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei no. 8.313/01, que criou o Programa Nacional de Apoio à Cultura.

Os recursos aplicados estão apresentados como receitas na rubrica "Projetos incentivados". Os custos incorridos estão contabilizados, no mesmo montante, nas respectivas despesas.

### 14 Provisão para contingências e aspectos tributários

O tratamento das provisões para contingências é pautado por uma postura de prudência considerando que a Fundação administra recursos públicos, conforme mencionado na Nota 2.

As provisões para contingências foram constituídas com base na análise das informações fornecidas pelos assessores jurídicos, em montante considerado suficiente pela administração da Fundação OSESP para cobrir possíveis perdas com as demandas em curso e potenciais, podendo ser assim demonstradas:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
COFINS	629	272
Encargos sociais sobre direitos autorais conexos, direitos de imagem e ajuda de custo	1.737	493
Ordem dos Músicos do Brasil e Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado de São Paulo	512	
INCRA	<u>56</u>	<u>14</u>
	<u>2.934</u>	<u>779</u>



## **Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**  
Em milhares de reais

---

**(a) COFINS**

Refere-se à COFINS calculada sobre as receitas auferidas pela Fundação OSESP, excetuando-se aquelas provenientes de captação de recursos via Leis de Incentivo Fiscal e repasses do Contrato de Gestão. Permanece em aberto a consulta sobre o tema formulada à Receita Federal do Brasil, em agosto de 2006.

A COFINS calculada sobre as receitas provenientes de captação de recursos via Leis de Incentivo Fiscal e repasses do Contrato de Gestão totalizou R\$ 3.778 em 31 de dezembro de 2007 (2006 - R\$ 1.867), cuja incidência foi avaliada como possível pelos assessores jurídicos da Fundação; conseqüentemente, o referido valor não foi registrado como provisão.

**(b) Encargos sociais sobre direitos autorais  
conexos, direitos de imagem e ajuda de custo**

Refere-se ao valor dos encargos sociais (férias, 13o. salário, INSS, FGTS e PIS) calculados sobre o montante pago aos músicos a título de direitos autorais conexos, direitos de imagem e ajuda de custo. A Fundação OSESP entende que estes pagamentos são de natureza civil e não salarial.

**(c) Ordem dos Músicos do Brasil e Sindicato dos  
Músicos Profissionais do Estado de São Paulo**

Corresponde a um encargo de 10% sobre o valor contratado com músicos estrangeiros portadores de visto temporário, pleiteado mediante notificação extrajudicial pela Ordem dos Músicos do Brasil e Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado de São Paulo. A Fundação OSESP está contestando a legalidade desta cobrança.

**(d) INCRA**

Refere-se à contribuição destinada ao INCRA, correspondente ao valor de 0,2% sobre a folha de salários. A Fundação OSESP impetrou mandado de segurança, que foi julgado procedente, convalidando a medida liminar que suspendeu a exigibilidade das contribuições destinadas ao INCRA. O processo, no entanto, está pendente de julgamento de recurso em 2a. instância.

## **Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**  
Em milhares de reais

---

**(e) CSLL**

Quanto à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, não foi efetuado qualquer provisionamento, pois a Fundação e seus assessores jurídicos entendem que esta contribuição não incide sobre os superávits da Fundação, tendo em vista a impossibilidade de equiparação do superávit ao lucro.

**(f) Imunidade tributária a impostos**

A Fundação OSESP, em observância aos seus objetivos institucionais, desenvolve dentre suas atividades a educação e a cultura, sem fins lucrativos, com todas as suas receitas previstas estatutariamente. Ademais, cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária prevista na alínea "c" do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal. Por fim, a direção da Fundação, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a Fundação atende também aos requisitos previstos nos parágrafos 2o. e 3o. do artigo 12 da Lei no. 9.532, de 1997, combinado com o artigo 34 da Lei no. 10.637, de 2002.

**(g) Reclamações trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2007 a Fundação está envolvida em reclamações trabalhistas, que totalizam R\$ 380 nessa data e cuja probabilidade de perda foi classificada como possível por seus assessores jurídicos; conseqüentemente o referido valor não foi registrado como provisão.

**15 Patrimônio social**

**(a) Patrimônio social**

O patrimônio social da Fundação OSESP foi inicialmente constituído pela dotação de R\$ 41, conforme escritura pública, datada de 22 de junho de 2005. Este valor está contabilizado na conta Patrimônio Social que acumula, além da dotação inicial, valores representativos de doações recebidas em bens materiais e parcelas de superávits de exercícios anteriores, conforme deliberação do Conselho de Administração, em cada oportunidade.

**(b) Doações**

Em 2007, a Fundação recebeu em doação instrumentos musicais, equipamentos de informática e um carro no valor total de R\$ 215.

## **Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**

Em milhares de reais

---

Em 2006, a Fundação recebeu em doação dois pianos da marca Steinway & Sons modelo D Grant Concert, no valor total de R\$ 814.

#### **(c) Fundo de capital**

O Fundo de capital atende ao disposto no Estatuto da Fundação (art. 4o. item p): "Constituir Fundo de Capital "endowment" e outros, caso necessário, para a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a ser composto por doações, contribuições, recursos governamentais, eventuais excedentes financeiros e outros;" (Nota 1 p) e nos Anexos Técnicos I - 2007 e 2006 do Contrato de Gestão, "a Fundação criará e manterá um fundo de capital que será composto por 3% de todas as receitas líquidas (deduzindo impostos e contribuições), excetuando-se aquelas provenientes de captação de recursos via Leis de Incentivo Fiscal e repasses do Contrato de Gestão".

Em cumprimento ao disposto, parte do superávit de 2007, no montante de R\$ 303, foi destinado para aumento do fundo de capital - "endowment", complementado por R\$ 2.000, por decisão do Conselho de Administração, perfazendo o montante total de R\$ 2.303 (R\$ 289 e R\$ 2.000, respectivamente, em 2006).

O fundo de capital a integralizar refere-se à contrapartida devida pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 2.000 para a formação do fundo, como previsto no Anexo Técnico I - 2006 do Contrato de Gestão 05/2005, no item Fundo de Capital: "caso a Fundação OSESP realize aportes no Fundo de Capital a Contratante se compromete a destinar, também, o mesmo montante de recursos ao mencionado fundo, até o limite de R\$ 2.000 por ano, sempre no exercício seguinte à captação realizada pela Contratada", sendo a reserva referente ao exercício de 2006 constituída em abril de 2007 por decisão do Conselho de Administração. Em 19 de dezembro de 2007, foi encaminhado ofício à Secretaria de Estado da Cultura, solicitando o cumprimento do estabelecido no Contrato de Gestão.

#### **(d) Fundo de reserva operacional**

O fundo de reserva operacional foi constituído para fazer face a eventuais déficits e despesas não recorrentes. Conforme decisão do Conselho de Administração, parcela do superávit do exercício de 2007, no montante de R\$ 7.578, foi destinada a aumento do fundo de reserva operacional (R\$ 2.500 em 2006).

## Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006  
Em milhares de reais

### (e) Hipótese de extinção

A Fundação OSESP poderá ser extinta por deliberação do Conselho de Administração, em reunião especialmente convocada para este propósito e mediante o voto favorável de, pelo menos, dois terços de seus membros, nos termos do Estatuto Social. Nesse caso, o patrimônio, os legados ou as doações, que lhe foram destinados, bem como os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, à escolha do Conselho de Administração, deverão ser transferidos à entidade qualificada como Organização Social no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados.

### 16 Despesas com pessoal

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Remunerações	20.221	17.231
Encargos sociais	7.602	6.461
Direitos de imagem/direitos autorais conexos e ajuda de custo	1.179	1.014
Benefícios	803	442
Estagiários e bolsistas	292	190
Demais despesas	31	24
	<u>30.128</u>	<u>25.362</u>

### 17 Custos de apresentações

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Artistas convidados (*)	5.469	6.084
Produção	1.219	768
Viagens	525	269
Partituras	475	390
Outras	44	106
	<u>7.732</u>	<u>7.617</u>

(\*) Regentes, solistas e músicos - extras convidados para apresentações específicas da orquestra e do coro.

**Fundação Orquestra Sinfônica  
do Estado de São Paulo**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**  
Em milhares de reais

**18 Despesas de divulgação e comercialização**

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Veiculação	1.366	1.361
Criação de materiais	530	424
Produção de materiais	568	639
Outras	276	81
	<u>2.740</u>	<u>2.505</u>

**19 Despesas gerais e administrativas**

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Serviços profissionais (assessoria jurídica, consultoria e outros)	3.092	2.474
Manutenção	3.019	2.105
Despesas de viagem	2.881	2.292
Informática	330	309
Comunicação	324	293
Outras	783	437
	<u>10.429</u>	<u>7.910</u>

**20 Seguros**

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para bens sujeitos a riscos que se encontram sob sua responsabilidade, incluindo bens de terceiros e instrumentos dos músicos da orquestra, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e considerando a natureza de sua atividade.

A Fundação mantém, em 31 de dezembro de 2007, coberturas de seguros para fazer face a eventuais riscos sobre seus ativos e/ou de terceiros, no montante total de R\$ 127.792.

\* \* \*